



EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NO CEDECA CEARÁ

Cecília Nogueira Welema Beio¹
Nathália Diógenes Ferreira Lima²

RESUMO

O presente trabalho apresenta reflexões voltadas à experiência de estágio não obrigatório no Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará (CEDECA Ceará), que é uma organização da sociedade civil que atua há mais de 30 anos na promoção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes. O objetivo do presente trabalho consiste em narrar as diversas aprendizagens desenvolvidas no processo de articulação e construção entre a teoria e a prática do Serviço Social, no campo de estágio a partir do acompanhamento, da participação e envolvimento efetivo nas atividades da instituição. O estágio tem sido um espaço de desafios constantes, porém enriquecedores. Vivencia-se de perto algumas situações de violações de direitos, o que permite o exercício da escuta sensível, atenta e o olhar crítico diante das variadas expressões da questão social. São realizadas atividades que incluem a elaboração de relatórios, de ofícios e encaminhamentos à rede de proteção social, para além da participação em reuniões, eventos internos e externos, audiências públicas e atividades coletivas. Estes momentos têm sido fundamentais e importantíssimos para o aprimoramento das habilidades e competências profissionais, sobretudo em ocupar espaços de fala e de defesa dos direitos de crianças e adolescentes. O contato direto com crianças, adolescentes e famílias em situação de risco e de vulnerabilidade social além de despertar maior compreensão sobre o trabalho multiprofissional, desperta também a necessidade de constante atualização teórica para poder dar resposta, de forma ética e crítica, às inúmeras demandas sociais. Considerando que cada atividade representa não só uma oportunidade de aprendizagem profissional, mas também de crescimento pessoal, o que muitas vezes desafia a fazer uma reflexão sobre o papel profissional enquanto futura assistente social. Os resultados indicam para o fortalecimento da minha expressão oral em espaços públicos, o fortalecimento da análise crítica sobre políticas sociais, além da vivência prática do compromisso ético-político do Serviço Social. Conclui-se que o estágio não obrigatório no CEDECA Ceará se configura como espaço central de formação, permitindo enfrentar desafios institucionais e sociais, ao mesmo tempo em que reafirma a relevância da atuação profissional na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Estágio não curricular; Direito da Criança e do Adolescente; Serviço Social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, cecilianguewewelemaabeio@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, nathaliadiorgenes@unilab.edu.br²